Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO VIII | Estado do Amazonas—Porto Velho —Quinta-feira 19 de Fevereiro de 1925. | N. 799

Telegrammas

Guajará-Mirim, 16.

Installou-se a escola particular aqui fundada devido a iniciativa do Cel. Paulo Saldanha e que será mantida ás suas expensas, cuja regencia está confiada ao professor Carlos Costa, vindo especialmente de Manáos para esse fim.

O acto foi solemne, comparecendo Exmas. Familias, autoridades e representantes das nossas classes sociaes, o consul do Brasil em Porto Sucre, destribuindo-se flores á assistencia, sendo servidas bebidas geladas e doces.

Uma commissão composta dos srs. Drs. Mendonça Lima e Guillermo Añez, Alfredo do Carmo Ribeiro, Carlos Costa e Menelau Tavares, organisou a festa da installação dessa escola, discursando o primeiro, em seu nome.

A população se manifesta muito satisfeita com a installação dessa escola que tomou o nome de «Cesario Corrêa», em homenagem ao actual Director da Instrucção Publica, do Estado de Matto-Grosso.

Foram dirigidos telegrammas ao Presidente do Estado, bem como ao Secretario do Interior e Director da Instrucção Publica, communicando a inauguração dessa escola.

— Foi inaugurada a caverna dos «Dragões», club carnavalesco ultimamente fundado com os principaes elementos locaes e que realisará bailes á phantasia no sabbado e terça-feira.

O carnaval está tendo muita animação aqui brincando-se bastante, principalmente na praça Knox-Little e no Cinema.

O baile dos Dragões, club que adoptou as cores encarnada e preta, promette ssr sumptuoso.

Dos nossos dignos representantes no Congresso Federal senador Dr. Aristides Rocha, e deputado Dr. Ephigenio Salles, recebeu o nosso director o seguinte radiotelegramma: Dr. Joaquim Tanajura—Porto Velho.

Belém 15

Da estação Radio onde nos achamos companhia chefe Districto enviamos leal amigo apertado abraço. Seguimos Manáos-bordo Rodrigues Alves amanhã.

Aristides Rocha,
Ephigenio Salles,

Protección legal a los empleados del comercio y la industria

Texto de la ley Promulgada

BAUTISTA SAAVEDRA.—Presidente Constitucional de la República.

Por cuanto el Congreso Nacional ha sancionado la siguiente ley :

El Congreso Nacional

Decreta :

Articulo 1o.—Los empleados del comercio y otras Induatrias sólo trabajarán ocho horas diarias. Si por motivos de urgencia fuera, en veces, necesario un trabajo mayor, será computado como extra, y remunerado en proporción al duplo de los sueldos ordinarios.

Articulo 2o.—Los patrones y jefes de casas comerciales, están obligados a subvenir los gastos de médico y botica que requiera el empleado enfermo hasta su total restablecimiento, cual establece la ley de accidentes. Si el empleado falleciera, sufragarán además los gastos de entierro. Estos gastos, estarán obligados á verificar, siempre que la enfermedad ó fallecimiento, fuesen á causa ó por consecuencia del trabajo del empleado. Si el fallecimiento no tubiera relación con el trabajo, el patrón está obligado á pagar sólo la suma correspondiente á un sueldo.

Articulo 3o.—Anualmente los empleados de comercio é industria percibirán la prima equivalente al sueldo de un mes por lo menos siempre que el comerciante á industrial hubiese obtenido utilidades.

Articulo 4o.—Siempre que no se hubiese estipulado por escrito la duracón del empleo ó locación de servicios; podrá el patrón dar por fenecido el contrato mediante aviso por escrito al empleado con 90 dias de anticipación. El empleado tendrá igual derecho, dando aviso al patrón cuarenta días ántes de su retiro. En el primer caso, y siempre que los servicios del empleado hubiesen sido continuos, el patròn está obligado á pagar por concepto de indennización de perjuicios, los sueldos que gozaba con arreglo á la siguiente escala :

De tres meses á un año de servicios el sueldo de un mes—De dos años á cinco anos de servicios el de tres sueldos.—De cinco á diez años de servicios, seis sueldos.—De diez á veinte años de servicios, doce sueldos.—De veinte á veinte y cinco cinco años de servicios, diez y seis sueldos.—De veintecinco á treinta años de servicios, veinte sueldos. En los casos de retiro volutario del empleado por enfermedad adquirida, ya sea por causas agenas al trabajo ó por hechos graves prescritos por el Codigo Penal ó por el contrato de locación, el patrón no pagará indemnización alguna.

Si el desahucio dei empleado tuviese por causa la redución de los negocios del patrón, por pérdidas sufridas en ellos, sólo pagará la mitad de las anteriores indemnizaciones.

Los casos de rescisión de los contratos de locación su sujetarán á las leyes comunes.

Articulo 5o—Ningún patrón ni jefe de casa comercial, podrá sustituir—sino enterinamente—al empleado que se enrole en el ejercito en calidad de conscripto.

Articulo 6o.—Para los efectos de sueldo, ascenso ó tratamiento en general de los empleados, no reconoce la ley más prorrogativas que las de honorabilidad, eompeteneia y antiguedad.

Articulo 7o.—La diferencias que snscitaren entre los empleados y los jefes ó propietarios de establecimientos comerciales ó industriales, en lo concerniente á sus servicios, sueldos ó salarios, cualquiera que sea su importancia, serán resueltos por un tribunal especial en una sóla audiencia y sin ulterior recurso.

Este tribunal se compondrà de un árbitro ó representante nombrado por cada parte, presidido un juez instructor, con voto.—El que deduzca su ación ante este tribunal, se presentará ante el juez instructor formulando y nombrando su árbitro.—El juez decretará que el demandado nombre el suyo en el término de veinticnatro horas, bajo apercibimiento de nombralo de oficio, y en uno ú otro caso, se procederá inmediätamente á la discusión y consiguiente fallo de la demanda, sin más trámite.

Articulo 8o.—Los derechos reconocidos por esta ley son irrenunciables é inembargables los sueldos, primas ó indennizaciones que ella contempla.

Articulo 9o.—El Poder Ejecutivo reglamentará la presente ley.

COMUNIQUESE al poder ejecutivo para los fines constiiucionales.

Sala de Sesiones del Congreso Naeional.

La Paz, 17 de Noviembre de 1924.

(Firmado)—José Q. Mendoze—David Alvéstegui.—Manuel Mogro (Senador Secretario)—Roberto Tellez Cronenbold. — Bernardo Navajas Trigo. (Diputado Secretario).

Por tanto: la promulgo para que se tenga y cumpla como ley de la República.

Palacio de Gobierno de la ciudad de La Paz, á los veintiun dias del mes de noviembre de mil novecientos veinticuatro.

(Firmado)—B. SAAVEDRA.
Roberto Villanveva.

Es conforme. Amadeo Moscoso, Oficial Mayor de Hacienda.

Club Internacional

O nosso amigo snr. Oscar Borges Theophilo, primeiro secretario do Club Internacional, communicou-nos que à directoria designou para a commissão de reconhecimento nas festas carnavalescas que esse Club realisará no sabbado e terça-feira proxima, os seguintes consocios: Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Waldemar Tavares Werneck, Oscar Borges Theophilo e W. Andersen.

A fiscalisação interna e a recepção das Exmas. Familias, ficam a cargo da directoria.

—Segundo se commenta, as festas de sabbado e terça-feira vão causar successo e de acôrdo com a indiscreção de um cavalheiro que está ao nosso lado, quando escrevemos esta noticia, muitas surpresas hão de surgir em phantasias de fino gosto.

Assim. . . não convem mais pôr na carta e esperem os curiosos as surpresas de madames A. H. J. C. . . . e das senhoritas A. L. M. . . . com as phantasias que estão preparando.

A ornamentação dos salões do Club, está sendo feita a capricho, pela commissão composta dos snrs. Alexandre Guimarães, Waldemar Werneck e Gilberto Queiroz Rodrigues.

—Os socios deverão exhibir o recibo do corrente mez ao director de mez snr. Manoél da Cunha Freitas, e que servirá de ingresso.

—Por uma gentilesa do gerente da Madeira Mamoré haverá luz durante toda noite de sabbado e terça-feira.

Noroeste Sport Club

Conforme já noticiámos na edição de domingo ultimo, o baile do Noroeste Sport Club, levado a effeito na noite do dia 14 do corrente, sabbado, nos salões do Hotel Brasil, constituio um successo, aliás previsto já, pelo exito que sempre alcançou com as suas festas, o sympathico gremio rubro-negro. A elle compareceram grande numero de familias e cavalheiros, do nosso escól social, attendendo ao convite gentil e fidalgo uqe lhes foi endereçado, e emprestando, assfm, o seu concurso á partida que os dignos moços do Noroeste houveram por bem de emprehender e realisar.

Baile á phantasia, pois que estamos em pleno reinado do Deus da folia, a soireé dans nte do Noroeste foi, pode-se dizer, o inicio fulgurante do Carnaval deste anno, constituindo-se uma verdadeira nota de arte, digna do mais caloroso e enthusiastico registo.

Lindas phantasias, isoladas e em grupo, deram um realce encantador áquella festa que deixou em todos uma duradoura e perenne lembrança, tal o enthusiasmo em qne transcorreu, tal o ambiente de cordealidade affectiva que a presidio.

Irreprehensiveis todos os serviços inherentes á festa, é de justiça salientar o cavalheirismo das diversas commissão designadas para dirigil-os, notando-se a maior bôa vontade em attender aos presentes, o qne foi habilmente conseguido, graças á lhanesa do trato dos noroestinos.

A orchestra, excellentemente escolhida co *Jazz-Band*, tambem devéras supimpa convidando de modo irresistivel aos saricateios dos one-stepps, tangos e walsas, nos quaes a gente esquece um pouco os agruros de todos os dias...

Felicitamos a directoria do Noroeste, pelo exito alcançado com a festa que ora registamos.

Entre os presentes, registamos as seguintes pessoas, á phantasia :

Madames Miqui Noronha, Josepha Freitas e Senhorinhas Guiomar Fontnelle e Angela Matney, formando um interessante grupo do *enigma*, o que mais realçou em bom gosto; Madames, Antonina Bogéa, Liquinha Lima, Hilda Lima, Crinaura Milne-Jones e Nininha Batalha, constituindo outro elegante grupo, phantasiado a noroestinas; Senhorinhas, Labib Mamud e Maria Carvalho, Noite; Blanca Véla, pierret rubro-negro; Madames, Albertina Mello, florista; Mac Swen, Jupecullote; Candida Mendes, folia; Senhorinhas, Lila Borges, pierrete; Eulina Souza, aviadora; Zilda Pereira, egypcia; Mmes. Maria de Nazareth, pierrot; Senhorinhas, Urania e Icléa Vianna, Pierrets noroesti-

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . . 25$000.—Semestre . . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios, mediante contracto prévio

* *

Toda correspondencia deve ser endereçada á redação.

A redação não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seues collaboradores.

Os originaee embora não publicada não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho no 31 de Dezembro.

nos; Jacyra Lima, arlequim, Lydia Oliveira, pierrot; Léa e Rachel Aflalo, noroestinas; Lili Marques, pierrot.

Sem phantasias, notámos mais em companhia de suas exmas. esposas, os srs. João Vianna, Nerhy Matney, Lima Thalés, Cincinato Elias Ferreira, Waldemar Werneck, Frederico Santos, Boaventura Rolim, Eduardo Cardosó, Pedro Moncho, W. Andersen, Arthur Craney, João da Matta, Dr. Arce Lacaze, e as Senhorinhas, Iracema Carvão, Maria José Vianna e Sebastiana Lourenço, e mais os seguintes cavalheiros : Dr. Rocha Leal, Capm. Aprigio Ribeiro, Comte. José Garcia, dr. Grijalva Antony, José de Souza Mello, Francisco de Souza Lima, Raymundo Noronha, Benjamim Dias, Telmo Araujo, Lauro Oliveira, Cosme Lima, Arthur Napoleão Lebre, Cel. Prudencio Bogéa de Sá, José Martins Costa, Antonio Carvalho, João Rufino, Elias Gorayeb, Manoel da Cunha Freitas, Manoel Bluhm e Mario Mendes, por esta folha, alem de outras pessoas, cujos nomes nos escaparam no momento.

Os clubs «Brazil», «Ypiranga» e «União Sportiva», fizeram-se representar.

PRECE

Oh Deus de intenso Amôr, oh Luz de intenso brilho,
Da vivida expressão fulgente da Verdade !...
Infinito do Amôr, da Luz, e da Bondade,
Apontai-me da Vida o luminoso trilho !...

Nesta lucta cruel do solo que palmilho,
Dai-me a força sublime e dôce da humildade;
Dai-me um raio de luz, a fé e a caridade,
Que ensina no Evangelho o vosso amado Filho !...

Somos fracos Bom Deus, na via da amargura !...
Fazei com que nos chegue a luz, e a fé mais pura,
E a força de dominio ás nossas rebeldias!...

Derramai pelo Espaço as Vistas sobre a Terra...
Dominai entre nós os impetos da guerra,
E tende compaixão das nossas agonias !...

TH. VILLA-NOVA.

CARNAVAL

Oh! mas que chuva impertinente, cabulosa mesmo, aquella do domingo, á tarde? Mesmo assim, na Avenida, houve meio «frêvo», até ás 20 horas, quando retirou-se a Gemedeira, sob calorosos applausos.

O «frêvo» na Avenida, não foi completo, inteiro, porque, os principaes foliões, por causa da chuva, se localisaram em casa de Babú, aonde dançaram valentemente, até ás más horas.

——Aproveitando a chuvinha, o cordão das «Lavadeiras", fez ruidoso passeio, communicando que, no domingo vindouro, o club das «Bahianinhas» visitará certos pandegos. E o tempo máo continúa, mas não esfria a pagodeira. Malp. com o *pinho* pernambucano, acompanhou Rochinha que, de guarda-chuva aberto, e encostado naquelle poste da illuminação publica onde dormem as andorinhas, cantou em voz grossa, olhando Aprigito, esta modinha opportuna :

"Pesadas trevas humidas cahiam.
Em cima de D. Folia e de suas gentis filhas,
Com a devida licença de Souzinha».

(A salva de palmas echoou longe e Rochinha, vestido de «caçador de feras», foi cumprimento).

Chega Aprigito, encapotado, quexando-se a Pedrinho, de certos foliões; e allegou : que Taná e Saldanhito fizeram viagem de aereoplano, á noite, e naquellas alturas, aquelle teve um accesso de tosse, em consequencia da mudança brusca de temperatura, e, depois, no domingo cahe de talco em cima *della*, emquanto que o outro, perde o broche, na occasião em que se baixava para sondar o vacuo; que Vigico foi logo embora para não vêr essas cousas, nem vêr as proesas de Rochinha, que mandou tirar o retrato do seu (delle) coração, para mostrar a Malpinho, com quem brigou por causa do ramo de oliveira que trazia a paz ao lar de D. Folia; que Garcy, monoculando, rio-se como um perdido, da doença de Rochinha, da perda do jacamim do Babú e diz que, agora, são outras *navalhas*; que Candinho vae propor para que todos os socios do club «Vamos vêr», saiam, pelo carnaval, com uma rodella de arame farpado, ás costas«; que, Freitinhas, está sempre ás ordens do sr. Zé Pereira, mas, afinal de contas quem tem razão é Centen, quando diz que é papagaio; que o resto é caçoada de Souzinha, para encabular Macwenito e desgostar Waldemito e Paraguassinho, com o Rei D. Carnaval; que, finalmente, tudo se faz, mas, ninguem diz que a metade é pabnlagem. E prompto, todos assignam.

—Os «Lenhadores» já estão de traje feito e machadinhos amoltados, promptinhos *da silva*, e só esperam e grito do—Ao *frêvo*!.., para cahirem de *dobradices* que já estão bem azeitadas.

——Na caverna das «Onze Mil Virgens» onde está hospedada a embaixada dos Dragãos, será lida amanhã, a mensahem de Garcy. Depois, sob a direcção de Aprigito, realisa-se o ensaio geral de manobras.

Rochiuha vive alarmado com Malpinho por causa daquillo...

——O programma do club dos «Escovas« é este :

Fazer tudo, mas, fiado,—Depois sabe como é... pagar ? uma *ová !*...

——Um folião dizia na Avenida, a ontro, o seguinte : «A minha madrasta, mulher do meu pae, damna-se, fica doente com o narizinho de Souzinha; com o olhar de Taná e de Vigico; com os labios zombeteiros de Rochinha e de Babú; este *pr'u mode* o jacamin e aquelle *pr'u mode* aquillo...

O resto fica p'ra domingo.

——Oh, ferramenta ! Os Lixeiros tambem entraram no «frêvo» ultimo.

No grupo havia um pandego alto, altão, mesmo; outro, baixo, meio baixo, não muito baixo, outro que eu vi-vi e cujos nomes eu sei, Buja, mas, não digo porque não quero, prompto.

——Animação, leitor. O tempo vôa, a vida é curta e a morte é certa. Todos ao «frêvo»! muito «frêvo»! Ahi vem o ca-ca-cá do convento ! e o seu, sempre lembrado,

DOMINÓ.

Propriedade á venda

Vende-se á denominada «Assumpção», á margem esquerda deste rio, com todas as suas bemfeitorias, criação, etc.

Contem castanhal, seringal e grande lago abundante, que é a a dispensa de seus habitantes.

Optimo local para commercio.

Vende-se por preço modico, a tratar com o proprietario.

O baile dos "Ypirangueiros"

Um grupo de socios do sympathico Club «Ypiranga», associando-se ás festas carnavalescas, promove, com permissão da respectiva Directoria, um animado baile á phantasia para o proximo domingo, 22 do corrente ás 21 horas.

Grande é o enthusiasmo que essa noticia há despertado entre os amantes do Carnaval, promettendo ser uma festa retumbante.

Parece que o baile será levado a effeito nos amplos salões do Hotel Brasil, o que noticiaremos, com certeza, na edição do proximo domingo.

No sabbado, circularão os convites, que, segundo é de esperar, serão acceitos pela nossa distincta sociedade.

CORDÃO DOS LENHADORES

Este cordão carnavalesco que, sob a direcção do sr. João Gomes dos Santos, sahirá a rua durante as festas dedicadas a S. M. o Rei Momo, promette mais uma vez alcançar brilhante exito e para isso tem ensaiado todos os dias em sua séde.

Amanhã, esse cordão fará o seu ensaio geral.

Prejuisos da revolução

Está apurado que no movimento de São Paulo, morreram 356 pessoas, ficando feridas 1.796.

Os jornaes paulistas commentam as innumeras causas que tem sido propostas contra o governo, em virtnde da revolução, cujos prejuisos serão avaliados em 21.719 contos, segundo o inquerito official procedido.

Superintendencia Municipal

EXPEDIENTE

Nenhuma proposta foi apresentada á Superintendencia para o serviço de remoção do lixo, dentro do praso determinado no edital de 13 de Janeiro ultimo, publicado em 1º e reprodusido nos dias 5, 8 e 12.

—

Requerimentos despachados

Em 16 de Fevereiro de 1925.

Alberto José da Silva.—2º despacho—A' vista das cartas de aforamento nos 327 e 328, defiro a presente petição para o supplicante fazer a construcção requerida, afastada da rua, uma vez que não se trata de predío de tijolo. Ao Sr. fiscal geral para dar o alinhamento devido.

— Madeira-Mamoré Ry. Co.—A' Thesouraria para informar.

2º despacho.—De accordo com a informação, baixe-se portaria ordenando o pagamento requerido de Rs. 710$0000 pela verba designada na lei orçamentaria vigente.

— Madeira-Mamoré Ry. Co.—A' Thesouraria para inmformar.

2º despacho.—A' vista da informação baixe-se portaria ordenando o pagamento da importancia requerida de Rs. 2:702$200, pela verba designada na lei orçamentaria vigente.

—

Em 18 de Fevereiro de 1925.

Pedro Salustiano de Oliveira.—Como requer, pagos os emolumentos da lei.

— Maria da Annunciação Silva.—Nada há que deferir, em virtude de haver sido dada entrada a esta petição, em data posterior ao objecto requerido. O Sr. fiscal geral informe se foi realisado o baile publico para o qual a supp. requereu licença.

— Manoel Affonso dos Santos Junior.—Deferido. Marco o praso requerido, que terminará no dia 15 de Abril proximo vindouro. A' Thesouraria para os devidos fins.

PORTARIAS

Em 13 de Fevereiro de 1925.

N. 70.—Determinando ao sr. procurador-thesoureiro que pague ao Sr. José Pequeno Valejo a importancia de Rs. . . 130$000, proveniente da sua gratificação de capataz da turma de trabalhadores, relativa ao mez de Janeiro findo, correndo esta despeza pelo paragrapho 10º da lei orçamentaria vigente.

— N. 71.—Determinando ao Sr. official-archivista que escripture no respectivo livro, a carga de 4 chapéos de massas para crianças e 20 metros de cretone, adquiridos para a Caixa Escolar no estabelecimento commercial do Sr. M. J. Challon, assim como 40 metros de brim adquiridos no estabelecimento commercial dos Srs. Chucre Jacob & Irmão, para o mesmo fim, como consta das facturas entregues á Thesouraria. Outrosim, determina ao mesmo funccionario que descarregue do mappa respectivo, 4 chapéos de massa, 20 metros de cretone e 40 metros de brim acima refridos, bem como 13 metros de brim mescla e 38,30 metros de chitas, a que se refere a Portaria nos 442, de 19 de Dezembro ultimo nesta data distribuidos aos alumnos das Escolas Municipal Dr. Jonathas Pedrosa e particular Rio Branco, que são auxiliados pela Caixa Escolar, fazendo-se a devida escripturação conforme a relação explicativa annexa a esta Portaria, no livro de distribuição de auxilios.

—

Em 16 de Fevereiro de 1925.

N. 72.—Determinando ao sr. procurador-thesoureiro que pague a Madeira-Mamoré Railway Company, a importancia de Rs. 2:702$200, proveniente de fornecimento de luz electrica durante o mez de Janeiro findo, sendo Rs. 510$000 de illuminação publica correndo estas despezas pelos paragraphos 20 e 27 da lei orçamentaria vigente.

— N. 73.—Determinando ao sr. procurador-thesoureiro que pague a Madeira-Mamoré Raylway Company a importancia de Rs. 710$000, proveniente de fornecimento de agua durante o mesz de Janeiro findo, sendo Rs. 40$000 de agua consumida pelo Mercado Publico e Rs. .

670$000, de particulares, correndo estas despezas pelos paragraphos 9 e10 da lei orçamentaria vigente.

—N. 74.—Determinando ao sr. procurador-thesoureiro que pague á Madeira-Mamoré Railway Company a importancia de Rs. 75$000, proveniente de fornecimento de agua para o Matadouro Publico durante o mez de Janeiro findo, de accôrdo com a clausula X do contracto firmado com aquella Empresa em 22 de Abril do anno findo, correndo esta despeza pelo paragrapho 25 da lei orçamentaria vigente.

—

Em 18 de Fevereiro.

N. 75.— Approvaudo o lançamento feito para o imposto predial durante o corrente exercicio e constante da lista apresentada pelo sr. lançador, correspondente a 68 predios, situados nas Avenidas Ruy Barbosa e Sete de Setembro e ruas José de Alencar, José do Patrocinio e Prudente de Moraes e cujos nomes dos proprietarios constam na referida lista de nomes Fadul & Irmão até Padre Raymundo de Oliveira, feitas as seguintes alterações: quanto ao predio dio do sr. Jorge Antonio sito á rua José de Alencar, o lançamento deverá ser feito distinctamente sobre o commodo alugado e o que occupa o respectivo proprieterio; quanto ao predio do sr. Jorge Bichara, sito a mesma rua, fazer identico lançamento ao do exercicio findo, pois que, em face do que dipõe lettra C, n. 10. das Observações á tabella A do orçamento vigente, o alúguel ora dado é visivelmente inferior a predios menores que pagam mair imposto; quanto ao predio da Sra. Jasmin Kaled, sito a mesma rua, desdobar o respectivo lançamento pelos commodos occupados! quanto ao do sr. J. G. Araujo; sito a Avenida Sete de Setembro, augmentar o valor locativo para tres contos de réis annuaes, em virtude de na mesma rua haverem predios de menor valor, cujo preço de aluguel é superior ao dado no lançamento; quanto ao do sr. Francisco Cassiano da Rocha, sito á rua José do Patrocinio, augmentar o valor locativo para Rs. 1.560$000 annuaes, pelo mesmo motivo; feitas as alterações determinadas, publique-se a lista do lançamento ora approvado, marcado o praso de trinta dias para as reclamações devidas.

Quereis comprar lança-perfumes de todas as marcas? Só na Formosa Syria!

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS:

Hoje:

O dr. Alvaro Botelho Mata, secretario do Serviço de Prophylaxia Rural, em Manáos.

O nosso distincto amigo, Sr. Tenente Manoel Correia da Silva, official da força publica do Estado, e que nesta cidade exerceu criteriosamente o cargo de delegado de policia.

No dia 21:

A exma. sra. D. Leonor B. Gonçalves, estimada preceptora residente em Manáos e digna irmã do nosso amigo, Sr. Cel. Aureliano Borges do Carmo, industrial no Rio Jamary.

Visitantes

Esteve em nossa redacção, afim de trazer-nos o seu abraço de despedidas, o nosso digno amigo sr. José Pedro da Silva, conceituado vice-cansul de Portugal nesta cidade, o qual seguio ante-hontem no vapor «Thereza», com destino á capital do Estado.

Ao illustre amigo desejamos feliz viagem e breve regresso.

CASA CONFIANÇA

— de —

CASTRO & COMP.

—— Rua Rio Branco ——

Especialidade em artigos alimenticios Mercadorias sempre de primeira qualidade é — por preços commodos —

Noroeste Sport Club

Na proxima segunda-feira 23, o Noroeste levará a effeito outra attrahente partida carnavalesca nos salões do Hotel Brasil, o que corresponde a dizer-se outro successo anciosamente esperado.

O «funding» do debito de guerra

Paris —O ministro do exterior confirmou o boato de que das negociações entre Clemenceau e o secretario Mellon, sobre o «funding» do debito de guerra, resultou a suggestão de serem precisos dez annos de moratoria a par de outras medidas de emergencia, para então a França ficar em condições de erguer-se financeiramente.

Notas e informações

Por falta de espaço, deixamos de publicar hoje as certidões dos depoimentos prestados na Policia Civil de Manáos e ultimamente, em audiencia do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito desta comarca, pela snra. Luna Cohen, a respeito do espancamento de que foi victima nesta cidade em Desembro do anno findo.

Por estes documentos, fornecidos a requerimento do nosso director, Dr. Joaquim Tanajura, por ter sido o seu nome insidiosamente envolvido naquelle facto, verá o publico a divirgencia das declarações da snra. Luna Cohen, podendo assim formar juizo completo sobre o assumpto.

Conforme communicação que nos foi endereçada, ficou encarregado desde ante-hontem do Consulado de Portugal nesta cidade o snr. José Maria Martins Costa, durante a ausencia temporaria do funccionario effectivo.

A Allemanha, tendo reconquistado a sua liberdade aduaneira, prepara-se agora, ao que se diz nos altos circulos dos negocios, a hostilizar economicamente a França e a Belgica.

Lanças perfumes Rodo e de todas as marcas recebeu a casa Formosa Syria.

O Parlamento da Noruega decidio que de 1º de Janeiro passado em diante passasse a denominar-se «Oslo», seu antigo nome, a capital do paiz—Christiania.

Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

Cotações de borracha para vigorarem nos fretes de hoje (18) até novo aviso.

PAUTA FEDERAL

Borracha fina	4$800
Sernamby de borracha	3$550
Sernamby de caucho	3$800
Caucho	1$900
Castanhas	80$500
Gutta Percha	8$000
Cambio á vista	5 11/16 d.
Cambio á 90 dias	5 3/4 d.
Dollar	8$820

H. Howe,
Chefe do Trafego.

INEDITORIAES

Ao Commercio e as Repartições Publicas

Communico que, retirando-me temporariamente para Portugal, fica na gerencia dos meus negocios o Sr. Luiz Joaquim Paes, conforme procuração que lhe passei em notas do tabelião, desta cidade, Sr. Manoel Amaro Lopes Pereira.

Porto Velho, 18 de Fevereiro de 1925.

Pedro Renda.

Ao Commercio e as Repartições Publicas

Em virtude de me retirar para Manáos deixo de ser empregado, por minha expontanea vontade, do Sr. H. F. Younge; ficando, por tanto, sem effeito a procuração com amplos poderes de gerencia, que o referido Sr. me passou em notas do tabellião, desta cidade, Sr. Manoel Amaro Lopes Pereira.

Porto Velho, 17 de Fevereiro de 1925.
—José Pedro da Silva.

JORGE ANTONIO—Sempre mete mais barato.—Acaba de receber um bellissimo sortimento que são e crepe da china, crepe marroquino, organdis, etamines liso, setinetas, filó, setim stambado, tricoline de sede, cambraia cazy, seda branca e creme, fita de seda de todos os numeros, crepon de algodão, e sedinha, broché, gravatas de ultima novidade, e calçados para homens, senhoras crianças, e muitos outros artigos.

Queiram fazer uma visita a casa Jorge Antonio.

Vêr para crêr.

Rua José de Alencar
Porto Velho.

Recebeu um grande stock de setinetas e setim e fazendas Japonezas de todos as cores para phantasias, a casa Formosa Syria.

Casa

Vende-se uma situada a Avenida Sete de Setembro canto da rua Tenreiro *Aranha*, edificada no lote urbano nº 14, quadra 25, com poço no proprio terreno, a tratar no escriptorio da Madeira-Mamoré.

Gabinete Dentario
—do—
Dr. Rocha Leal

Cirurgião Dentista e Pharmacetico diplomado pela faculdade de medicina do estado da Bahia

Longapratica de CLINICA CIRURGICA PROTHESE DENTARIA

Trabalhos pelos processos mais perfeitos e modernos, ARTE, GOSTO, HYGIENE E PONTUALIDADE.

Extracções absolutamente sem dor

PREÇOS MODICOS

A Brasileira
DE
H. F. Younge

RUA JOSE' DE ALENCAR canto com Floriano Peixoto

Mercearia de primeira ordem e Fazendas e Miudesas.

Mercadorias novas e de primeira qualidade.

SEMPRE NOVIDADES.

Tudo por preços sem competencia

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SEDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.

3 Possantes rebocadores.

3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.

10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.

Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.

Caprichoso serviço de copa com o maximoasseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

LINHA DO MADEIRA

DETALHE DAS VIAGENS

PARA	MANAOS		PORTO VELHO		ANAOS		PARA'
aahida	Cheg.	Sahida	Cheg.	Sahida	Cheg.	Sahida	Cheg.
7	14	15	22	27	29	1	6
21	28	30	6	12	15	16	21

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe Rio Juruá Iquitos Perú Cobija,(Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Raliway Cy.

Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS

ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

Linha rio Guaporè

Duaante o tempo das aguas, vapores e lancha, fazem viagem até a bocca do Matto Grosso. Avisamos o publico com antecedencia.

AVISO Acceitam cargas e productosde exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas.

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos Agentes da Companhia nas localidades acima referidas.

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amzoania
A que mais produz
A que mais vende,
QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES
Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY
PARA'

Encontram-se a venda em toda parte.

Hotel Globo

de

Januario & Filho

Hospedaria e cosinha de primeira ordem. Sempre novidades para os commensaes e hospedes. por Preços Razoaveis.

Navegação de Alfredo W. Barber & Companhia

Vapor Cochabamba

Chegará em Guajar-Mirim a 24 de Fevereiro e sahirá a 30 do mesmo, para Trinidad fazendo escala por todos os portos do Rio Mamoré, recebe carga edssageiro a tratar com o commandante, a bordo.

CENTRO COMMERCIAL

DE

ALMEIDA ABIDÃO DE SOUZA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Fazendas, miudesas, camisas, roupas feitas, perfumarias, calçados e malas.

Ferragens, louças nacionaes e extrangeiras.

Estivas, conservas, bebidas nacionaes e extrangeiras, que vendeu a preço mais barato, que do em Manáos ou Pará.

Tambem se traspassa o negocio com as mercadorias a ballanço pelo preço da factura.

A liquidação supra a fazer é devido ao estado de doença, de seu proprietario que obriga-o a retirar-se.

—A tratar com o mesmo, vende-se uma casa sita á Rua Julho de Castilho canto da Rua D. Pedro II, construida de tijolos è madeira, coberta de zinco, alugada com a renda mensal de cem mil reis, pago pelo Estado e recebido na Collectoria Estadoal em Porto Velho.

FABRICA
DE
Artefactos de Cimento

DE D. A. NUNES

TELEPHONE, 338

Premiada com Medalha de Ouro nas Exposições:
NACIONAL de 1908 e TURIM de 1911
BELEM — Avenida S. João Nº 22 — PARÁ

Recommenda os seus productos aos Illmos. Snrs. Proprietarios

LADRILHOS DE CIMENTO (Mozaicos)

1 cor	de 10 a 14	mil réis por metro quadrado		
2 cores	de 11 a 15	"	"	"
3 "	de 12 a 16	"	"	"
4 "	de 13 a 17	"	"	"

DESCONTO PARA PAGAMENTO A VISTA

Lages de cimento comprimido para passeios etc.;— Tubos de cimento para boeiros, poços e canalisacões; Soleiras e Degráos para escadas; Balaustres, Columnas, Ornatos e figuras; Pias, Lavatorios e Banheiros; Tanques de cimento armado; Pedras de marmorito para mezas e balcões; Marcos para demarcações de terras; Obras para cemiterio; Pedras de amolar e Rebolos; Fossas septicas de diversos typos.

Consultas e preços com rapidez

CAFE' CENTRAL

Botequim de primeira ordem

DIOGO RAMIREZ & CIA.

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as exmas. familias e o publico em geral, a boa coalhada, sandwich, bebidas finas nacionaes e extrangeiras.

Vende o especial café moka por excellencia mpioo a vista do freguez.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38

MANAOS

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas
Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.
Fliial em Porto Velho——Avenida Sete de Setembro

"SAGRES"

COMPANHIA DE SEGUROS LUSO-BRASILEIRO
Autorisada a funccionar no Brasil pelo Decreto n 12.536, dc 5 de Julho de 1917)

Capital, Escudos 2.000:000$00

(Dois milhões de escudos)
Effectua seguros contra riscos de fogo, raio, maritimos e fluviaes
Seguros contra risco de guerra
Abre apolices permanentes sobre generos e mercadoiasr de qualquer procedencia

Séde em Lisboa

Representantes geraes no Brasil—SOTTO MAIOR e Ca.
Fillial no Rio de Janeiro—Rua 1 de março, 65
Agente em Manaos Mattos Areosa
Rua Guilherme Moreira n. 42
Sub-agente em Porto Velho

J. G. Araujo